

**ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE
ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA - CMMC
10 DE ABRIL DE 2018.**

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às 9h30, realizou-se a 4ª. Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima, na SEMAM, sito à Praça dos Expedicionários nº 10, 9º andar. Estavam presentes: Sr. Marcos Libório Secretário de Meio Ambiente e Coordenador da CMMC, Sr. Eduardo Kimoto Hosakawa (Vice-coordenador), Sra. Ilza Melo Nigra (SECOM), Sr. José Marques Carriço (SEDURB) Sr. Emerson Couto F. Guimarães (SEGOV) e Sr. Adilson Luiz Gonçalves (SAPIC). Ausência justificada: Sr. Marcos Bandini (Defesa Civil). Sendo a seguinte ordem do dia: 1. Lista de demandas e priorização das ações para o Plano de Trabalho da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O Coordenador, Sr. Marcos Libório, agradeceu a presença de todos. Pontou que a cidade de Santos foi selecionada, pela qualidade da CMMC, inclusive o Ministro de Meio Ambiente em diálogo telefônico com o Prefeito pautou as questões das mudanças climáticas da cidade. O Coordenador reiterou que a cidade de Santos está estruturada e pronta para receber apoio. Na sequência o Sr. Eduardo apresentou para análise e comentários a **Carta de Demanda e Priorização da Comissão Municipal de Adaptação as Mudanças do Clima (CMMC) para a cidade de Santos**, separada por blocos e previamente enviada por e-mail aos Conselheiros, com o objetivo de definir o texto final a ser encaminhado ao MMA. Os presentes, após análises, enquadramento e considerações, **a formataram na forma de ofício e anexaram a esta ata**. Na sequência Sr. Eduardo informou que a Carta de Demanda da CMMC, será enviada até o dia 13 de abril de 2018, por e-mail e AR (correio) ao Ministério de Meio Ambiente e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Informou que a reunião do dia **17/05/18**, será transferida para o dia **24/05/18**, para conciliar com a agenda dos representantes o Ministério de Meio Ambiente que estarão presentes na reunião. Comunicou que no dia **23/05/18**, ocorrerá **reunião** com as **Universidades** que deram retorno a ofício enviado pela SEMAM/CMMC, quanto ao envio de representação para participar e contribuir com a CMMC. O Sr. Adilson informou sobre Audiência Pública que ocorrerá dia 12/04 (quinta-feira) das 14 h às 18 h no Concais, que tratará da definição da nova Poligonal do Porto de

Santos. Informou que propôs na audiência, que, a questão da Poligonal, que, seja conciliada com as 03 cidades em comum com o porto: Cubatão, Guarujá e Santos, seja tratada na Baixada (localmente) não no Distrito Federal. Participou que a equipe seja composta: Governo Federal e Governos Municipais tratando das questões, Constitucionais, Territoriais, Urbanísticas e Econômicas. A seguir, o Coordenador agradeceu a disposição e presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu Glauca Santos dos Reis, lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pelo Conselho, será assinada pelo Coordenador.

Marcos Libório

Ofício 169/2018 - SEMAM

Santos, 13 de abril de 2018

Prezada Srta. Celina Xavier de Mendonça,

Vimos por meio desta agradecer a escolha de Santos para receber apoio na realização de projetos locais com possibilidade de replicação em ações concretas de implementação de estratégias de adaptação, pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e GIZ.

Seguem abaixo, algumas das possíveis ações a serem apoiadas pelo ProAdapta, identificadas na reunião da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC) da Prefeitura de Santos/MMA/GIZ, do dia 27/03/2018:

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Revisão/atualização do componente de adaptação do Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS);
2. Plano de implementação do Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS);
3. Composição de um setor específico de Mudanças Climáticas na SEMAM;
4. Plano de Recuperação de Mangue, com a criação de Reserva Biológica;
5. Aperfeiçoamento e integração de instrumentos de política pública, tais como:
 - a. Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município;
 - b. Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS);
 - c. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA);
 - d. Programa Cidades Resilientes (ONU-UNISDR);
 - e. Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR);
 - f. Plano Municipal de Contingência para Ressacas e Inundações
 - g. Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólido do Município de Santos (PGIRS), etc.

6. Definição de metodologias, sistemas de indicadores e sistemática de monitoramento e avaliação do PMMCS, relacionadas a análise de risco e vulnerabilidade;
7. Apoio a novos estudos ou complementação de existentes sobre identificação de riscos e vulnerabilidades associadas à mudança do clima;
8. Participação da CMMC em eventos relacionados à Mudança do Clima;
9. Realização de oficinas e/ou reuniões regulares com a CMMC;
10. Pesquisa e implantação de boas / melhores práticas e projetos-referência com aplicabilidade em Santos;
11. Atualização / complementação de levantamento topográfico da Macrozona Insular de Santos, e inclusão do sistema de drenagem na análise dos cenários de mudanças climáticas;
12. Apoio na implementação da política de Mudanças Climáticas nos demais municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

OBS 1: A Cidade de Santos é sede do maior porto da América Latina e do Hemisfério Sul, sendo que esse complexo portuário está sob gestão do Governo Federal (Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA). Nesta condição, é indispensável que o Governo Federal atue de forma similar na definição das questões que envolvem Mudança de Clima, no âmbito da relação porto-cidade, de forma integrada com os Municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), mais especificamente com a cidade-polo (Santos). Nesse sentido, é oportuno que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) atue junto aos Ministérios pertinentes.

OBS 2: Considerando que existem interfaces entre o sistema de drenagem urbana insular e a área sob jurisdição federal (MTPA), é oportuno que o MMA atue junto aos Ministérios pertinentes, pela integração desses estudos.

FINANCIAMENTO

1. Apoio na elaboração de projetos e/ou para acesso a fundos internacionais e nacionais de financiamento específico, no âmbito de políticas e enfrentamento das mudanças climáticas.

COMUNICAÇÃO e PARCERIAS

1. Comunicação do tema Mudanças Climáticas à sociedade, pelos meios disponíveis;
2. Realização de fóruns, seminários e afins, para apresentação de iniciativas públicas e privadas;
3. Apresentação do "Case Santos" em simpósios, congressos e eventos pertinentes;
4. Envolvimento do setor privado, Academia e sociedade civil na agenda de Mudanças Climáticas.

OBS 3: Considerando a interação com áreas sob gestão federal (Porto de Santos), é oportuno que o Ministério do Meio Ambiente envolva os demais Ministérios pertinentes.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS / NACIONAIS

1. Conhecimento / compartilhamento de experiências / práticas com outras cidades portuárias nacionais e internacionais.

MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO PARA APOIO:

1. Recuperação de manguezais na Zona Noroeste, com Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) concluído e recursos já alocados (Projeto Piloto em uma área reduzida);
2. Execução de plano de drenagem, urbanização e habitação na Zona Noroeste de Santos (Programa Santos Novos Tempos);
3. Execução e monitoramento de Projeto-Piloto visando a mitigação de eventos climáticos extremos, na região na orla da Ponta da Praia;
4. Atualização do Sistema de Informação Geográfica SIG Santos, integrada com a Plataforma AdaptaClima, na composição do módulo de Mudanças Climáticas com infraestrutura de pelo menos três notebooks / computadores contendo memória e placa de vídeo que suportem um grande processamento de dados e ortomagem.

A Prefeitura de Santos coloca-se a disposição para análise e definição de estratégias relativas ao apoio técnico / financeiro dos itens acima mencionados.



Marcos Liborio
Coordenador da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima
(CMMC) e Secretário de Meio Ambiente de Santos